Exma. Senhora Procuradora Geral da República, Dra. Lucília Gago

Exmo. Senhor Presidente da Associação Jurídica de Braga, Dr. José Estelita de Mendonça

Exmo. Senhor Presidente do Tribunal da Relação do Porto, Dr. José Igreja de Matos

Exmo. Senhor Presidente do Tribunal da Relação de Guimarães Dr. António Júlio da Costa Sobrinho

Exma. Senhora Vereadora da Câmara Municipal de Braga, em representação do seu Presidente, Dra. Olga Pereira

Senhor Arcebispo de Braga representado pelo Juiz Presidente do Tribunal Eclesiástico, Cónego Mário Martins

Senhor Juiz Conselheiro e querido amigo de longa data, Dr. Laborinho Lúcio

Senhora Presidente do Conselho Geral da UMinho, Dra. Joana Marques Vidal

Senhora Presidente da Escola de Direito da Universidade do Minho, Doutora Cristina Dias

Demais entidades judiciais, civis, académicas, eclesiásticas e militares

Estimados colegas e amigos

Minhas senhoras e meus senhores

Como já todos se terão apercebido, o Senhor Reitor não pode estar presente hoje nesta cerimónia, como estava previsto, por ter sido acometido por um violento e infeliz acesso de covid.

Cabe-me a tarefa, ingrata por um lado, de ter que o substituir. Ingrata porque, naturalmente, a presença do Senhor Professor Doutor Rui Vieira de Castro traria a esta cerimónia comemorativa dos 70 anos da Associação Jurídica de Braga uma dignidade, vivacidade e elevação que jamais poderei igualar. Por outro lado, a tarefa não deixa de ser grata, uma vez que, ainda que em moldes menos institucionais, me sinto hoje entre amigos. No seio de uma comunidade que, sendo eu parte integrante do corpo docente da Escola de Direito da Universidade do Minho, é também a minha. Dou-me conta, olhando para os rostos daqueles que até aqui hoje se deslocaram, que me sinto em casa. Não tanto pelas instalações em que nos encontramos, mas antes por estarmos aqui com o propósito de celebrar o aniversário desta Associação.

Dito isto, cumpre-me dar as boas vindas a todos os presentes, agradecendo a respectiva presença num evento a que a Universidade do Minho tem a honra e o prazer de se associar, acolhendo nos seus espaços mais nobres uma cerimónia em que se visa celebrar a longevidade de uma entidade tão prestigiada e emblemática como a Associação Jurídica de Braga.

Uma entidade com a qual nos apraz termos conseguido ao longo de décadas uma relação de proximidade, de amizade e de cooperação extraordinariamente fértil, profícua e benfazeja. Uma relação que se estabelece não apenas entre a Associação Jurídica de Braga e a Escola de Direito da Universidade do Minho, firmada esta numa estreita cooperação académica e profissional, mas, acima de tudo, uma relação entre a Associação Jurídica de Braga e a Universidade do Minho em sentido amplo. É também para celebrar essa proximidade que muito nos honra receber no Salão Nobre da Reitoria da Universidade as comemorações desta efeméride.

Permitam-me acrescentar um profundo e sentido agradecimento à organização pelo conjunto de intervenções de excelência em que pensou no âmbito da cerimónia. E um agradecimento muito particular pelas homenagens que terão lugar ao senhor Dr. Luis Felgueiras, com quem tive o tão grato privilégio de conviver assiduamente, enquanto Directora da Revista *Scientia Iuridica*, cujo Conselho de Direcção ele integrava, e ao nosso tão querido Senhor Dr. Óscar Gomes, com uma ligação umbilical a esta associação e pai da nossa querida colega e amiga Senhora Doutora Irene Gomes. Duas pessoas de excepção. Não apenas enquanto juristas, e juristas particularmente argutos e devotados à missão da justiça, e com um entendimento significativamente humanista da mesma, mas talvez até mais como dois seres humanos verdadeiramente excepcionais. Dotados ambos de uma sensibilidade fora do comum, de uma gentileza de trato e de pensamento, e de uma generosidade de acção, verdadeiramente notáveis. Que a vida me tenha permitido cruzar e conviver com ambos, foi para mim um enorme privilégio.

Também por isso, esta sessão tem todos os elementos para ser memorável. Isto é, para nos perdurar na memória. Para deixar marca, e a marca impressiva de quem nela marca presença, e de quem nela é evocado.

Últimas palavras, apenas para desejar as maiores felicidades aos trabalhos que se seguem. É verdade que quem corre por gosto não cansa, e o *tripalium* não será chamado à colação, mas não deixam de ser trabalhos, doutrinalmente falando. E para endereçar à Associação Jurídica de Braga os meus muito sentidos parabéns, fazendo votos para que daqui a outros 70 anos a covid tenha sido erradicada, e o Senhor Reitor ou a Senhora Reitora da altura possa emprestar à cerimónia toda a dignidade e elevação que a mesma inequivocamente merece.

Muito obrigada.